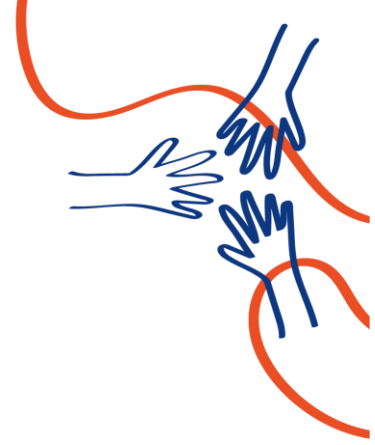




Navegar por tempos e mundos imaginados, conhecer pessoas e ideias transformadoras – esse foi o convite do **Divertilê: leitura, brincadeira e cidadania no mês das crianças**, realizado no mês das crianças pelo projeto Cidadania Criativa, em parceria com a Associação dos Amigos das Bibliotecas Comunitárias (Sabic) e com a ação Comunidade Viva Sem Fome (CVSF). A ação levou, junto às cestas básicas distribuídas pelo CVSF, **obras de literatura infantil, cartilha educativa, caixas de lápis de cor e materiais informativos sobre a prevenção ao contágio pelo novo coronavírus e à violência doméstica contra crianças e adolescentes**. Os materiais também trouxeram dicas pedagógicas para a formação das crianças.

Os kits foram entregues a 1.200 famílias em situação de vulnerabilidade, beneficiando **4,8 mil pessoas**.



Se Liga, família!

Cultivar o hábito da leitura desde cedo e desenvolver uma relação positiva com os livros na infância é essencial não só para o desenvolvimento infantil, como também para o futuro da criança. A forma como nos relacionamos com a leitura desde pequenos influencia toda a nossa formação ao longo da vida.

Dicas de ouro

Para proporcionar boas experiências de leitura para a criança e garantir que ela se apaixone pelo mundo dos livros logo cedo, selecionamos para você algumas dicas importantes, elaboradas pela equipe da Gerência de Bibliotecas e Promoção da Leitura e Escrita – GBPLE, da Fundação Municipal de Cultura de BH, em parceria com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte*.

1. Converse com as crianças

Mesmo que elas sejam muito pequeninhas, converse sempre. Fale com elas sobre o mundo à sua volta, as coisas do dia a dia, os sentimentos. E escute-as também, com paciência e interesse.

* Dicas extraídas de: LIMA, Érica; FARIAS, Fabíola e LOPES, Raquel (org.). *As crianças e os livros: reflexões sobre a leitura na primeira infância*. Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura, 2017, p. 266-268.



Isso fortalece o vínculo afetivo entre vocês e favorece a apropriação da linguagem verbal, mesmo que elas não compreendam o assunto.



2. A língua é divertida

Além de servir para comunicar, estudar e informar, a língua também pode ser divertida. As piadas, os casos, os trocadilhos, as rimas, os ditados populares, as cantigas de ninar e os trava-línguas fazem parte da nossa língua. Sinta-se à vontade para brincar com ela.



3. Ofereça tempo às crianças

As crianças precisam de tempo para brincar, para não fazer nada, para estar juntas dos pais, tios, avós, irmãos, cuidadores etc. Elas precisam da atenção dos adultos, sem distrações como telefones ou televisores, por exemplo.



4. Diversifique brincadeiras

Além dos brinquedos e brincadeiras tradicionais (bonecas, carrinhos, jogos etc.) e dos eletrônicos, ofereça a elas canetas e lápis coloridos, papéis para desenhar, colorir e, nas possibilidades de cada uma, escrever.



5. Leia para as crianças, leia com as crianças

Leia para as crianças e deixe que elas leiam para você. Converse sobre as histórias e sobre os personagens. Ouça com atenção as interrupções durante a leitura, o que elas

